

PRONTUÁRIO Nº 4311

EDSON ARANTES DO NASCIMENTO

NASCIMENTO - Edson Arantes do Nascimento

P-4311

P-8248 - Inf.278 - de 21.10.70 do DOPS/DEREX

P-6422 - Inf.552 de 8-11-72-DOPS/DEREX

~~P-4311-E~~ Ofic.nº 1253 de 26-8-73 do 3º D.P.

P.4311 -E -Recs.jornais "A Tribuna" e"Cid.Santos" de
17 e 19.12.73.

P-4311 - Relatório de 8-3-74

P-2799 - Inf.59-E2 de 21-3-74 do AD/2

Inf.278:- O pominado no dia de ontem, no Gabinete do Diretor Geral de Policia do DEREX, recebeu a placa de automovel numero "WA-1040" com a qual foi homenageado. No final da solenidade,, o diretor do Presídto local, Bel. Roberto de Almeida Vinhas, lhe entregou, sem conhecimento do Diretor do DEREX, pedido de indulto formulado ao Exm.sr. Presidente da República por prêsos políticos. Inf.552/72-Adquiriu 30% de 60% das ações compradas por Vasco José Faé (diretor do Santos Futebol Clube) da Rádio Clube de Santos S/A. Seu representante é o sr. Érico de Oliveira, da rede Globo de Televisão, do Rio de Janeiro. Relatório de 8-3-74 - Refere-se a seu empregado Francisco Fornos. Inf.59-E2/74- Idem.

San for. 19-12-73.

Atentados contra casa de Pelé: Guarda Noturna conclui relatório

Só ontem o diretor da Guarda Noturna, sr. Angelo Ramos, que se diz encarregado das investigações para apurar dois atentados que teriam ocorrido contra a residência de seu amigo pessoal, Edson Arantes do Nascimento, o "Pelé", entregou ao delegado titular do 3.º Distrito, sr. Husemann Guimarães, um relatório de suas investigações.

O relatório do sr. Angelo Ramos, a exemplo do que vem fazendo com o andamento das investigações que ele e uma equipe da Guarda-Noturna estaria realizando, é de caráter restrito e apenas um pequeno número de pessoas tem conhecimento daquilo que o diretor da Guarda diz ter conseguido apurar em torno das possíveis atentados contra o Rei.

11/31/74

Anteontem, por volta das 2H40, os subordinados do sr. Ramos, que trabalham na segurança da casa de Pelé, dizem ter ouvido um estam-pido de arma de fogo. Em diligências feitas por aqueles agentes auxiliares da Polícia, foram bater no Colegio Nossa Senhora do Carmo, situado próximo à mansão do Rei, e lá teriam localizado o vigia José Joaquim dos Santos (54 anos), que teria contado que deu tiro a esmo para experimentar seu revólver.

Frei Nuno, diretor do Colegio Nossa Senhora do Carmo, teria afirmado que o empregado que lhe serve de vigia é pessoa equilibrada, pai de doze filhos e incapaz de se incluir entre os supostos autores de atentados a Pelé.

O craque tri campeão, em entrevista, bem antes do sr. Angelo Ramos e seus agentes terem localizado José Joaquim, afirmou que não

acreditava em atentados ou tiros, embora tivessem trincado o vidro da janela do salão de troféus de sua residência.

DETETIVES DA GN

No transcorrer das apurações, todas elas feitas pela equipe do sr. Angelo Ramos, diretor da Guarda Noturna, soube-se que o vigia Josee Joaquim, além de ser homem equilibrado e incapaz de promover atentados, no dia oito, quando o vidro da sala dos troféus de Pelé foi trincado, não estava de serviço. No entanto, o relatório do diretor da GN é minucioso e pode até, segundo alguns policiais experientes, servir de base para levantar pistas concretas sobre o que realmente ocorreu na mansão do Rei.

Uma preocupação resultou das apurações da GN, segundo informes oficiais: o temor de que José Joaquim dos Santos, que vive da profissão de vigia há 6 anos, não possa mais exercê-la se lhe for cassado o porte de sua arma.

Outro fato que também chamou a atenção, mas que teria uma explicação do próprio sr. Ramos, é que embora sem ser delegado ou investigador de Polícia é ele que dirige os trabalhos de investigação. Para isso existem duas explicações. A primeira do próprio sr. Ramos, de que é amigo pessoal de Pelé e responsável pela guarda de sua moradia; e a segunda seria uma ordem que tem do diretor do Departamento Regional de Polícia São Paulo Exterior, delegado Helio Pantaleão, para que dê toda a cobertura ao craque.

O diretor da GN é quem tem até mesmo concedido entrevistas à imprensa, de forma a criar em torno disso especu-

lações das mais diversas, entre as quais de que as investigações do caso, dos supostos atentados ao Rei seria uma forma de exercitar-se, já que, embora tenha se mostrado excelente diretor da GN, é candidato à carreira de delegado de Polícia.

NÃO FOI EM PELÉ

No dia 8 passado, quando o vidro da sala de troféus de Pelé foi trincado, não se encontrou nenhum projétil. E o próprio Pelé declarou que não acreditava que não se tratava propriamente de um tiro, mas até mesmo poderia ser uma pedrada de um estilingue.

No segundo caso, em que é envolvido o vigia do Colegio Nossa Senhora do Carmo, o disparo de uma arma de fogo realmente foi confirmado. No entanto, é prematuro estabelecer-se qualquer ligação, uma vez que o vigia afirmou que simplesmente experimentava uma arma que passaria a usar logo que recebesse seu porte da polícia. Mas o diretor da GN, cauteloso, fez do assunto motivo para um amplo relatório até certo ponto sigiloso, o que deu margem a novas especulações de caráter nacional, dado o envolvimento de uma personalidade mundialmente conhecida.

O sucesso das investigações no caso em que envolve o craque Pelé poderá até levar o diretor da Guarda-Noturna, sr. Angelo Ramos, dado ao seu amplo círculo de amizade junto ao pessoal ligado ao Santos Futebol Clube, a ser indicado para auxiliar no levantamento das pistas do ladrão-fantasma que levou 208 mil cruzeiros da Vila Belmiro, caso até hoje sem solução.



O ATENTADO E AS INVESTIGAÇÕES

POLÍCIA TÉCNICA

Se a Polícia Técnica de Santos encontrasse o projétil disparado contra uma das janelas de vidro da casa de Pelé e as estrias permanecessem visíveis, facilmente seria identificado o calibre, a arma utilizada e até mesmo a pessoa que atirou.

No Instituto de Polícia Técnica há um arquivo de projéteis, um dos poucos no País, com a catalogação numérica e marcas de armas adquiridas legalmente. Todas as pessoas que comprem revólveres são obrigadas a encaminhá-los para a Polícia Técnica, onde são feitos disparos e arquivados os projéteis.

Também são arquivados projéteis de armas apreendidas e sempre submetidas a testes de comparação, podendo resultar com isto na identificação da utilizada em crimes.

Os exames realizados por peritos na casa de Pelé apenas comprovam que os danos causados na vidraça foram provocados por bala e a posição de onde foi feito o disparo. No caso, de cima para baixo. Este laudo, depois de confeccionado, ficará à disposição da autoridade policial que preside a investigação, podendo ser anexado a inquérito, se instaurado.

O CRIME E A LEI

Somente depois de detida e interrogada a polícia poderia saber em que artigo do Código Penal seria enquadrada a pessoa que atentou contra a casa de Pelé. A análise de ordem subjetiva, porém, permite que sejam feitas três considerações.

O artigo 163 diz: Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia: pena — detenção de um a seis meses ou multa. Parágrafo único: se o crime é cometido: I — com violência a pessoa ou grave ameaça; II — com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave; III por motivo egoístico ou com prejuízo considerável para a vítima. Pena — detenção de 6 meses a 3 anos ou multa, além da pena correspondente à violência.

Se o tiro que atingiu a janela da casa de Pelé foi acidental, o implicado estaria sujeito a ser enquadrado no artigo 132. Expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto ou iminente: pena — detenção de 3 a 1 ano, se o fato não constituir crime mais grave.

A terceira hipótese, a menos viável, seria a tentativa de homicídio, sujeito, o autor, a pena de 6 a 20 anos de reclusão.

O QUE DIZ A HISTÓRIA



"Agora, só as férias me preocupam", desabafa Pelé

Reportagem de ANTÔNIO MARIA PIRES DE CARVALHO

O repórter faz a história e, para ele, relatar um suposto atentado a Pelé é quase uma rotina. Atentados sofreram César e Napoleão, Ricardo Coração de Leão e Hitler. O Humanismo fez centenas de mártires vítimas de atentados praticados pelos escandalizados com as virtudes dos ascetas. Assim morreram Cristo, Thomas Morus, Mahatma Ghandi, Luther King e os Kennedy. A sanha dos fanáticos não discrimina nem bons, nem maus, e não poupa os santos. Atentados são praticados até pela imperiosa necessidade de se evitarem crimes maiores mas, curiosamente, nesses casos, o alvo quase sempre escapa ileso: o caso de Hitler é um dos exemplos mais recentes. Os chefes militares, que durante capítulos da História estiveram no poder, foram os mais visados; depois cederam lugar aos sacerdotes. E, após, vieram os políticos, e a história sempre se repete. Mas, como o mundo tornou-se pequeno com o desenvolvimento das comunicações, o rádio, o cinema e a tevê começaram a projetar novos tipos de ídolos (artistas, atletas, etc.), e estes passaram a dividir as atenções dos militares e religiosos com os chefes políticos, insanos que vêm, no praticar um atentado contra

uma personalidade, uma maneira de passar para a História. Os atentados a políticos são corriqueiros. Haile Selassie, o Imperador da Etiópia, é recordista. Desde 1930 no poder, já sobreviveu a inúmeros. Assim é com Hassan II, do Marrocos, com Hussein, da Jordânia. Mas isso não se estranha se se lembrar que a I Grande Guerra advém de um atentado que vitimou Francisco Fernando, herdeiro do trono austriaco, em 1914. No

Haïti, a longa vida de François Duvalier, o Papa Doc, foi sempre pontilhada de atentados à sua pessoa, e essa é a sina de seu herdeiro, o Baby Doc. Os esportistas e artistas, porém, começaram a ser os preferidos dos psicóticos neste século, o das comunicações. Assim, a Charles Lindbergh não sobrou muito tempo para comemorar sua façanha de atravessar sozinho o Atlântico com um avião (em 1928): o sequestro de seu filho,

ainda um bebê, foi a tragédia que marcou sua vida. Daí para cá, muitos foram os astros projetados pelo cinema, rádio ou tevê que tiveram suas vidas tumultuadas por doentes mentais. Até que, muito recentemente, surgiu a moda de usar celebridades como objeto de chantagem. A moda foi lançada quando um jogador do famoso esquadrão do Real Madrid foi raptado por um grupo político de uma ação sul-americana. E, terrível, esse processo culminou com a chacina de Munique, quando terroristas palestinos, num esforço para chamar a atenção do mundo para sua causa, prenderam e, acossados pela polícia, mataram atletas israelenses.

Os atentados, como quase tudo neste século, chegaram às raias do absurdo. E o mundo pasmou quando jovens japoneses desceram no aeroporto de Lod, em Tel-Aviv, disparando suas metralhadoras contra todos, como a dirigir o atentado à Humanidade.

E ao lado do absurdo, o ridículo: como não bastasse ao lobo comer o lobo, o homem, louco, quer matar o imortal. E com marteladas atingiu o espírito de um gênio, no mármore da escultura, cujo nome parecia-lhe chamar: Pictá!



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Journal - A TRIBUNA - 17-12-73

Pelé procura esquecer o tiro. Em Los Angeles

Os coloridos enfeites de Natal não ornamentarão, este ano, a casa de Pelé. O jogador não receberá, também, os cumprimentos dos familiares e amigos. Pelé vai festejar o Natal, pela primeira vez, em companhia da mulher e filhos, fora do País. É que nas próximas horas a família de Edson Arantes do Nascimento embarca para Los Angeles e de lá, para outras cidades norte-americanas.

A viagem terá dois aspectos importantes: a assinatura de novo contrato de publicidade com uma companhia de aviação e a renovação de outro, com a Pepsi-Cola; e, aparentemente, a intenção de recuperar Rosemeri



Pelé: "Atentado nem chegou a ser um susto"

Cholbi do Nascimento do trauma provocado pelo tiro na janela de sua casa e das ameaças telefônicas.

Acredita-se, também, que a ausência de Pelé do País servirá para que haja um silêncio forçado sobre os últimos acontecimentos; assim, o período de férias, apagará definitivamente a nuvem negra que começava a intranquilizar o casal. Pelé deve retornar antes mesmo que as férias terminem, pois providenciou a contratação de um caminhão para transportar alguns objetos caseiros para seu sítio, onde continuará longe dos incômodos naturais que um ídolo sempre tem de enfrentar.

O TIRO À LUZ DA PSICOLOGIA

Sábado, dia 8, 19.15 horas. O silêncio da Praça Nossa Senhora do Carmo foi interrompido por um disparo de arma de fogo. Quase no mesmo instante, o barulho de vidraça estilhaçada era ouvido por duas pessoas: Rose, a mulher de Pelé, e o guarda noturno 128. Ambos procuraram saber do que se tratava, mas só na manhã de domingo é que o impacto provocado pela bala foi observado na sala de troféus da casa de Pelé. Este era o último dos atentados até então mantidos em sigilo pela polícia. A divulgação com exclusividade da notícia, por "A Tribuna" movimentou, no dia seguinte, repórteres e câmaras de televisão. Pelé concedeu entrevistas. Procurou evitar comentários sobre o assunto. Ele argumentava que não tem inimigos. E surgiu a hipótese: tiro na janela da casa de Pelé foi obra de louco?

NEURÓTICO OU PSICÓTICO?

O ato de atentar, gratuitamente, contra o patrimônio ou a vida de alguém famoso, para o médico psiquiatra Wilson Ayres Cortes é decorrência de alguma desordem da personalidade, que pode ser grave doença psíquica ou distúrbio neurótico, inclusive regressão neurótica, ou seja: retorno à prática de atos infantis.

O médico disse que o suposto ele-

mento que praticou atentado contra a casa de Pelé, não estaria a procura de autopromoção, mas atendendo a impulsos instintivos primitivos de caráter neurótico ou psicótico, com o que teria se sentido recompensado psicologicamente.

"A ação do agressor — prossegue o médico — pode ser uma maneira de protestar, não contra Pelé, mas pelo que ele representa hoje em termos de "status" social. O autor não considerou o esforço que Pelé fez para chegar a esta posição. Viu, como uma personalidade inadequada que deve ser apenas e bitoladamente o momento atual do jogador. Na sociedade em que vivemos todos querem fama e fortuna, muitos sem fazer o que Pelé fez, com muita sorte. É possível que o atentado seja fato isolado no contexto da conduta irracional daquele que o praticou. A conjuntura social pode fazer do agressor um eterno revoltado contra aqueles que estão por cima, que para ele representariam a contumácia da sociedade contra os menos favorecidos. A tensão neurótica ou psicótica de contestadores crônicos leva-os a atos anti-sociais diversos, inclusive, como no caso, a depredação e outras atitudes de ostensiva agressão às instituições públicas ou privadas.

Quanto à divulgação do atentado, o médico Wilson Ayres Cortes disse que de acordo com o estado neurótico ou psi-

cótico do agressor, neste momento, ele estará, no primeiro caso, saboreando as repercussões do evento e no segundo (psicótico), indiferente a tudo isso.

LUZ E CRIMINALIDADE

A agressividade humana começa a crescer gradativamente 72 horas antes e depois da lua cheia. Em recente reunião da Sociedade para o Estudo da Cronobiologia (estudo da mudança das estações), nos Estados Unidos, revelou-se que na lua cheia verifica-se aumento na incidência de crimes.

Acreditam os participantes que o fenômeno seja resultado da atividade gravitacional da Lua, que afeta o movimento das águas no interior do corpo humano, da mesma forma que atua nos oceanos, sendo comprovado que o quadro dos impulsos nervosos se alteram.

Frank Brown, da Universidade de Northwestern, acha que todos os seres vivos são estações cósmicas receptoras, que respondem às mudanças rítmicas da gravidade, da radiação e do campo eletromagnético.

No dia 8, quando do atentado à casa de Pelé, a Lua apresentava-se, até às 6,17 horas de segunda-feira, como crescente, dentro exatamente das 72 horas previstas pelos cientistas como de causadoras da agressividade humana.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA **RESERVADO**

REPARTIÇÃO Terceiro Distrito Policial - Santos, S.P.

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

VIA

Natureza da ocorrência: Av. de Vandalismo Data: 26/8/1973Local: Praça W. Sza. do Carmo, 41 Circ.:Hora da comunicação: 19,00 Hora do fato: 00,20 +/-INDICIADO: à averiguar

Doc. Ident. n.º Veio ao Plantão:

(Espécie e repartição expedidora)

P a i :

M ã e :

Côr: Idade: Est. Civil: Prof.:

Nac.: Nat.:

Residência:

(Rua, número, cidade, bairro, fone, condução: bonde ou ônibus n.º)

Local de trabalho:

(Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, condução: bonde ou ônibus n.º)

VITIMA: ROSEMARY CHOIBI NASCIMENTO

Doc. Ident. n.º Veio ao Plantão:

(Espécie e repartição expedidora)

P a i : Guilherme Cholbi FilhoM ã e : Isaelina dos Reis CholbiCôr: branca Idade: 28 Est. Civil: casada Prof.: comercianteNac.: bras. Nat.: SantosResidência: local

(Rua, número, cidade, bairro, fone, condução: bonde ou ônibus n.º)

Local de trabalho:

(Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, condução: bonde ou ônibus n.º)

Foi internada? Onde?

TESTEMUNHAS: Izabel dos Reis Cholbi - Alfaia Rodrigues, 235

(nome, res., bairro, fone, condução: bonde ou ônibus, doc. identidade, local de trabalho - bairro, condução e fone)

1) — Maria Lourenço - local

- Hist. - A vítima comparece ao ~~local~~ plantão onde alega que na hora e local supra, foi surpreendida por ruído de forte explosão proveniente do jardim fronteiro à sua residência, o qual é guarnecido por muro alto. Naquela ocasião foi solicitada pela vítima uma RP ao local, tendo ali comparecido a comandada pelo Sargento Nicanor, e, enquanto este vasculhava pelo quintal, a la. testemunha encontrou no local presumível da explosão uma peça de chumbo, a qual foi apreendida pelo referido miliciano. A vítima achou por bem registrar queixa nesta Delegacia, uma vez que hoje pela manhã foi encontrada outra peça de chumbo parecida com a primeira encontrada, sendo que o Delega-

(continua)

SOLUÇÃO: à investigação

(B. O., inquérito, proc. sumário, sindicância, relatório, outra)

EXAMES REQUISITADOS: IPT

(I. P. T., I. M. L., outr. exames - (por extenso))

Elaborado por NGareiraSantos, 26 de agosto de 1973

[Assinatura]
(assinatura)
(nome e cargo dactilografados)

[Assinatura]
(assinatura da autoridade)
Bela Marcello Ribeiro Nogueira.*
(nome)

- 1.ª Via - Para ser juntada ao inquérito policial ou para uso da autoridade emite
2.ª Via - Deverá ser remetida à Chefia da Zona.
3.ª Via - Deverá ser remetida à Primeira Divisão Policial.
4.ª Via - Deverá ser remetida à Circunscrição.
5.ª Via - Deverá ser remetida à Divisão de Planejamento (Assessoria Policial).

S. G. - S.S.P. - Mod. 78

Observação

- a) Em caso de mais de um indiciado ou vítima, usar o verso, obedecendo a mesma sequência de dados desta face;
b) No caso de mais de 5 testemunhas proceder da mesma forma.

Großschlbi
Lehrimento

Delegado de Policia.*



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Terceiro Distrito Policial - Santos, S.P.

Of. 1253/73 ng

P. Polí
4311

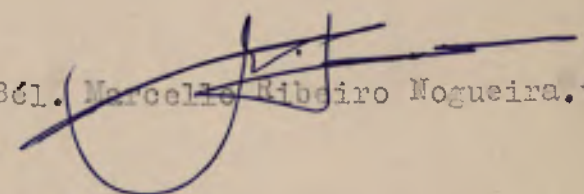
Santos, 26 de agosto de 1973

Senhor Delegado:

Pelo presente, para as providências que se fizerem necessárias, estamos encaminhando a V. Sa. cópia do Boletim de Ocorrência Reservado, elaborado nesta data por este Distrito no qual figura como vítima a Sra. ROSEMARY CHOLBI NASCIMENTO, residente à Praça W. Sra. do Carmo, 41.

Na oportunidade, apresentamos a V. Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

O Delegado de Polícia


Bél. Marcelle Ribeiro Nogueira.*

Ilmo. Sr. Dr.

Delegado de Polícia Titular

D.O.P.S.

SANTOS, S.P.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA

O Escr.....,

INQUÉRITO POLICIALAUTUAÇÃO

Aos..... dias do mês de.....
do ano de mil novecentos e....., nesta cidade de
....., na Delegacia de Polícia, em meu
cartório, autuo.....
que diante se seg' e....., do que para constar, lavro este termo.

Eu,....., escrivão, o escrevi.

